

AS EMOÇÕES E OS SENTIMENTOS EXPRESSOS NAS BRINCADEIRAS DAS CRIANÇAS PEQUENAS

Janaina Morais Gomes ¹

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a importância do brincar no desenvolvimento socioemocional de crianças na Educação Infantil, com ênfase na expressão e compreensão das emoções pelas próprias crianças. A pesquisa², realizada em uma creche municipal de Campina Grande, Paraíba, teve como objetivo investigar como as atividades lúdicas influenciam a forma como as crianças expressam e compreendem seus sentimentos.

A infância, marcada por transformações significativas, requer um olhar atento para as necessidades e particularidades dessa fase do desenvolvimento humano. O brincar, reconhecido como uma atividade essencial para o desenvolvimento integral, é um espaço privilegiado para a expressão de emoções, a construção de relações sociais e a aprendizagem (KISHIMOTO, 1996; VYGOTSKY, 1984; BROUGÈRE, 1998).

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) (BRASIL, 2009) estabelecem o brincar e as interações como eixos centrais das práticas pedagógicas nessa etapa. De forma complementar, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) reconhece o brincar como um meio privilegiado de expressão e aprendizagem, destacando a importância de oferecer experiências que promovam a imersão das crianças em diferentes linguagens e favoreçam a expressão das emoções.

Nesse contexto, a pesquisa buscou responder à seguinte questão: Como as atividades lúdicas na Educação Infantil influenciam as emoções e sentimentos expressos pelas crianças e de que maneira ajudam na identificação dessas emoções pelas próprias crianças?

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Bolsista do PET- Pedagogia da UFCG; janainaa1299@gmail.com

² Este trabalho foi realizado durante o estágio em Educação Infantil do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a pesquisa foi desenvolvida no contexto das atividades práticas do referido estágio.

A metodologia adotada foi qualitativa, com a realização de observações, entrevistas e análise documental. Os dados foram examinados por meio da técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1977), permitindo identificar padrões e significados relacionados ao papel das brincadeiras no desenvolvimento socioemocional infantil.

Os resultados evidenciaram a importância do brincar para a expressão e compreensão das emoções pelas crianças. As atividades lúdicas criaram um espaço seguro para que as crianças experimentassem diferentes sentimentos, interagissem com seus pares e desenvolvessem habilidades sociais e emocionais (VYGOTSKY, 1984; KISHIMOTO, 1996).

A pesquisa contribui para o campo da Educação Infantil ao destacar a relevância do brincar como uma ferramenta para o desenvolvimento integral das crianças. Ao reconhecer o brincar como um direito e um elemento central para uma infância saudável e feliz, este estudo busca promover a inclusão de práticas lúdicas nas instituições de Educação Infantil, favorecendo a formação de sujeitos mais autônomos, criativos e capazes de lidar com suas emoções de forma saudável.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho utilizou a abordagem de pesquisa-intervenção, conforme Salustiano (2006), permitindo ao pesquisador interagir com os sujeitos investigados para compreender e transformar a realidade observada. A investigação focou em observar as crianças durante brincadeiras e realizar intervenções no ambiente pedagógico, identificando como essas atividades promovem a expressão e compreensão das emoções.

Diversos instrumentos foram aplicados para a coleta de dados. A observação livre permitiu acompanhar interações e expressões emocionais das crianças, alinhada às orientações de Triviños (1987). Também foram realizadas entrevistas semiestruturadas com educadores e crianças, proporcionando flexibilidade e aprofundamento nas percepções sobre as atividades lúdicas. Registros em notas de campo, segundo Bogdan e Biklen (1994), capturaram reflexões e detalhes das observações, enquanto videograções documentaram brincadeiras complexas, como sugere Loizos (2008), para garantir uma análise mais precisa das interações.

A análise dos dados foi realizada por meio da Técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 1987), possibilitando a categorização e interpretação dos resultados. Os dados revelaram que as atividades lúdicas não apenas incentivam a expressão emocional, mas também favorecem a socialização e promovem habilidades como empatia e cooperação, essenciais para o desenvolvimento infantil.

REFERENCIAL TEÓRICO

Este estudo fundamenta-se em teorias sobre o desenvolvimento infantil, com ênfase no papel do brincar na construção da identidade e no desenvolvimento socioemocional das crianças. A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, é destacada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNEI) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como espaço em que o brincar e as interações são essenciais para o desenvolvimento integral (BRASIL, 2009; 2018).

Vygotsky (1984) enfatiza que o brincar cria zonas de desenvolvimento proximal, ampliando as capacidades infantis e promovendo a construção de significados e habilidades sociais. Kishimoto (1996) destaca que as brincadeiras tradicionais e o faz-de-conta são fundamentais para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional da criança. Brougère (1998) aponta que as brincadeiras variam conforme o contexto cultural e são formas de interação social que permitem às crianças explorar e construir significados sobre o mundo.

Quanto às emoções, Friedmann (1996) e Dohme (2002) defendem que o brincar é essencial para expressar e aprender a lidar com sentimentos, como alegria, tristeza e raiva. A BNCC reforça a importância de promover a expressão emocional e desenvolver a inteligência emocional por meio do brincar, ajudando as crianças a reconhecer e compreender suas próprias emoções e as dos outros (BRASIL, 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa investigou o impacto das atividades lúdicas na expressão e compreensão das emoções de crianças na Educação Infantil, utilizando observação participante, entrevistas semi-estruturadas e análise documental em uma creche municipal. Os resultados mostraram que o brincar é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, oferecendo um ambiente seguro para expressarem emoções e

construírem relações sociais e cognitivas, conforme apontado por Vygotsky (1984) e Kishimoto (1996).

As atividades lúdicas permitiram às crianças expressar livremente emoções como alegria e frustração, utilizando linguagens verbal, gestual e corporal. A interação social nas brincadeiras favoreceu a empatia, a cooperação e a resolução de conflitos, essenciais para a socialização e construção da identidade social. Além disso, o brincar estimulou a imaginação, a criatividade e a resolução de problemas, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e emocional.

A pesquisa reforça a importância do brincar como eixo central da prática pedagógica, sugerindo que educadores criem ambientes enriquecedores e desafiadores, e que estejam capacitados para interpretar e orientar as expressões infantis. Entre as limitações, destaca-se a amostra restrita e o período curto de observação, indicando a necessidade de estudos futuros sobre o brincar em diferentes contextos e sua relação com o desenvolvimento da linguagem e o envolvimento familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa destacou a relevância das atividades lúdicas para a expressão e compreensão das emoções em crianças da Educação Infantil, evidenciando o brincar como essencial para o desenvolvimento socioemocional e a formação da identidade. O brincar proporciona um ambiente seguro para experimentar emoções e promove habilidades sociais, como cooperação e resolução de conflitos, fortalecendo vínculos afetivos e a aprendizagem de normas sociais.

Os resultados corroboram as teorias de Vygotsky (1984) e Kishimoto (1996), além de se alinharem às diretrizes da BNCC (BRASIL, 2018) e DCNEI (BRASIL, 2009), que destacam a importância de ambientes pedagógicos que incentivem a exploração e a expressão emocional. As interações nas brincadeiras em grupo favorecem a socialização e o desenvolvimento de competências essenciais para a convivência em sociedade.

O estudo reafirma que o brincar é um processo de aprendizagem significativo e complexo, no qual as crianças constroem conhecimento sobre si mesmas e o mundo, desenvolvem a capacidade de simbolização, habilidades de comunicação e resolução de problemas. Apesar das contribuições, limitações como a amostra restrita sugerem a

necessidade de pesquisas futuras em diferentes contextos e a exploração da relação entre o brincar, a linguagem e o papel da família.

O estudo conclui que as instituições devem integrar o brincar ao cotidiano escolar, reconhecendo-o como um direito das crianças, e investir na formação continuada dos educadores para melhor apoiar o desenvolvimento socioemocional. Assim, espera-se que os achados inspirem práticas pedagógicas que promovam uma infância significativa, favorecendo a formação de sujeitos autônomos e socialmente integrados.

Palavras-chave: Brincadeiras; Emoções, Interação Social, Educação Infantil, Crianças.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Portugal: Porto Editora, 1994.

BROUGÈRE, G. **Jogo e educação.** Porto Alegre: Artes médicas. 1998.

DOHME, Felicia. **O brincar e a criança.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

FRIEDMANN, Adriana. **O jogo do faz-de-conta.** São Paulo: Brasiliense, 1996.

KISHIMOTO, T. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez. 1996.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva, **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

SALUSTIANO, Dorivaldo Alves. **Nas entrelinhas da notícia: jornal escolar como mediador do ensino-aprendizagem da língua materna.** 2006. 279 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Resolução nº 5 de 17 de dezembro de 2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2009.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Persona, 1977.